

GT46: História(s) da(s) Antropologia(s): temas e tendências

Peter Schröder, Erik Petscheli

O interesse pela história da antropologia renovou-se nas últimas décadas, o que não se deve apenas às críticas pós-modernas e pós-coloniais das décadas de 1970 a 1990, e que suscitaram uma autocrítica sobre a autoridade etnográfica e a participação em empreendimentos coloniais, pois dinâmicas próprias desenvolveram-se. Assim, estudos sobre a origem da antropologia e da etnografia, as bases filosóficas de suas epistemologias e a constituição de diversas tradições nacionais com suas genealogias contribuem para um entendimento mais heterogêneo da disciplina, colocando em xeque as narrativas mainstream sobre sua história. Destacam-se ainda os esforços decoloniais de visibilizar biografias silenciadas e superar os efeitos do epistemicídio, isto é, a marginalização dos trabalhos de intelectuais que não se enquadraram em padrões sociais e étnicos predominantes, além da reconstituição das histórias das antropologias não hegemônicas, e pelas relações entre elas e antropologias outrora hegemônicas, como a alemã. Portanto, este GT busca contribuir para as diversas histórias das antropologias no Brasil e em outros contextos nacionais e transnacionais. O painel se situa num campo interdisciplinar, entre história, antropologia e historiografia das ciências, e está aberto a contribuições que enfocam estudos de caso ou das tradições nacionais e transnacionais, estudos biográficos ou arquivísticos, análises de teorias e métodos e reflexões metodológicas em historiografia das antropologias.

Darcy Ribeiro e a Antropologia da Educação no Brasil

Autoria: Luiz Otávio Pereira Rodrigues

Darcy Ribeiro (1922-1997) foi um antropólogo, educador, político e escritor mineiro que alçou o status de figura pública a partir da década de 1950. A sua trajetória confunde-se com a própria história da relação das Ciências Sociais e Educação no Brasil. Em razão disso, após a sua inserção no aparato estatal, o teor das suas obras antropológicas foi marcado pelo compromisso de transformar a realidade brasileira. Por essa razão, a ideia de uma ciência neutra poderia ser sacrificada pelo cumprimento de uma agenda política. Desta forma, a instância que melhor atendia os anseios de Darcy era o campo educacional, sobretudo, a reforma e ampliação das instituições escolares e universitárias. No seu ideário, elas são as instituições capazes de prover a "aceleração evolutiva" necessária para tirar o país da condição de atraso e dependência cultural e econômica. Portanto, o objetivo deste trabalho reside em analisar as obras que Darcy Ribeiro discutiu educação; sendo elas: "A Universidade Necessária. Estudos Sobre o Brasil e a América Latina" (1969); "UnB: Invenção e descaminho" (1978); "Nossa escola é uma calamidade" (1984); "O livro dos CIEPs" (1986) e "Universidade de Brasília: projeto de organização, pronunciamento de educadores e cientistas e Lei nº 3.998 de 15 de dezembro de 1961" (2011). Com isto, buscamos responder a seguinte hipótese: Darcy Ribeiro pode ser posto enquanto um pioneiro da Antropologia da Educação brasileira? O método utilizado neste trabalho foi a etnografia documental. Pois, ao destacar a centralidade que os registros podem assumir na construção das narrativas procurou-se evidenciar como as auto-representações são idealizadas, ao passo que tem a sua importância minimizada quanto postas em um contexto mais amplo. A escolha deste recurso analítico justifica-se pelo fato que Darcy, ao perceber a fragilidade da própria saúde e, desprovido de filhos e discípulos, imprimiu uma grande urgência em projetos autobiográficos. Porque ele desejava que após seu falecimento sua contribuição intelectual também fosse lembrada, e não somente os seus projetos político-administrativos. Assim, as suas utopias se manteriam vivas graças a condução de colaboradores, e ele poderia superar a morte e o tempo. Diversos estudos continuam a ser realizados sobre a vida e obra de Darcy Ribeiro, contudo, poucos são os trabalhos que buscam aproximar Antropologia e Educação em uma

perspectiva não-biográfica. Cabe ressaltar que ele também queria ser lembrado por suas ideias. Portanto, a relevância deste trabalho reside em prover um ganho analítico da interpretação dos escritos de Darcy Ribeiro no centenário do seu nascimento. Tarefa de suma importância, pois o antropólogo mineiro ocupa uma posição central na constituição das Ciências Sociais e Educação brasileira.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

